

Veículo: Blog Você AS – Conversa de Corredor
Data: 11/01/2012



Finanças e carreira são foco do brasileiro em 2012

11 jan 2012 Deixe seu comentário

A pedido da **VOCÊ S/A**, o especialista em gestão do tempo **Christian Barbosa** realizou uma pesquisa para saber quais são os planos do brasileiro para 2012. A sondagem foi realizada pela internet, de novembro a dezembro, e teve 1.872 respondentes (55% homens e 45% mulheres), com média de idade de 32 anos, de 26 estados brasileiros. Nove em cada dez respondentes estava empregada quando respondeu à pesquisa. À julgar por essa amostra, a carreira e as finanças são o foco do brasileiro em 2012. Na avaliação dos respondentes, esses são os itens de maior atenção este ano. No Brasil, o cenário interno continua apontando para ótimas oportunidades de carreira, mesmo considerando um crescimento econômico ligeiramente menor em relação aos dois últimos anos. A nota negativa, considerando o item carreira, se deve à desaceleração no número de contratações, principalmente nos setores sensíveis ao desempenho do mercado internacional. Estou falando de empresas que dependem de exportação ou de investimentos estrangeiros para operar no Brasil. Empresas cujo foco é o mercado interno (redes varejistas e indústria de alimentos e bebidas, por exemplo) seguem recrutando muita gente.

Nas finanças, há razão para se preocupar em virtude da volatilidade do mercado que afeta o valor das ações, a cotação do dólar e a rentabilidade das diferentes alternativas de aplicação. Em entrevista à revista **Você S/A**, edição de janeiro (que está nas bancas), **Luiz Carlos Mendonça de Barros**, ex-presidente do BNDES e ministro das Comunicações no governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), diz que o ano "não vai ser ruim, vai ser menos brilhante." Na avaliação do economista, é hora do brasileiro frear o ímpeto consumista e poupar para investir. Sobretudo em período de incertezas, é um sábio conselho. Agora, se você está com dinheiro guardado e busca formas de rentabilizar ele, vale o conselho do **Gustavo Cerbasi** (pra quem, considerando a perspectiva do investidor, 2011 foi um ano entediante): "É justamente quando as aplicações não parecem ser a bola da vez que devemos nos esforçar no garimpo das alternativas baratas e com potencial de valorização."

Voltando às conclusões da pesquisa realizada por Christian Barbosa, dentre os 1.872 respondentes, 48% consideraram o ano de 2011 excelente para a carreira. A administração do tempo, por outro lado, foi o ponto baixo. **Três em cada dez profissionais classificaram como péssimo a gestão do próprio tempo.** Em outras palavras, trabalharam muito e dedicaram pouco tempo à família e ao lazer. Para 2012: 95% dos brasileiros estão otimistas com relação ao ano que se inicia (pelo menos essa era a percepção em novembro-dezembro). E o que mais preocupa os brasileiros em 2012?

- 1) Finanças;
- 2) Carreira;
- 3) Continuar sem tempo para a família e o lazer.